



VALIDAÇÃO DE HQS POR ADOLESCENTES PARA SUSPEIÇÃO PRECOCE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL EM AMBIENTE ESCOLAR

Bruna Manoela de Souza Barboza ¹

Natália Maria de Lima Silva ²

Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros ³

RESUMO

Introdução: A descoberta de um câncer infantojuvenil causa um grande impacto emocional e social para toda a família. Um dos principais desafios dessa patologia é o diagnóstico precoce. Dessa forma, o uso de tecnologias educacionais para ambiente escolar pode ser uma mola propulsora para a suspeição precoce, conduzindo para um melhor prognóstico e sobrevida. **Objetivo:** Desenvolver e validar uma tecnologia educativa, em formato de Histórias em Quadrinhos (HQs), para suspeição precoce do câncer infantojuvenil em ambiente escolar. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de abordagem quantitativa, destinado à validação de conteúdo, semântica e aparência de uma tecnologia educacional por meio da apreciação do público alvo após a validação de especialistas em 2024. Para a análise da concordância entre os escolares, foram empregados o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o coeficiente Gwet AC2. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 68791423.3.0000.5208). **Resultados:** A validação contou com a participação de 32 estudantes. Foi utilizado a escala Likert para os critérios de avaliação. Os índices de validade variaram entre 0,78 e 1,00 nos critérios de objetivo, estrutura, relevância, estilo de informação e motivação. Com relação à concordância intraestudantes, o Gwet AC2 apresentou uma concordância de 0,78 para os itens analisados, ou seja, uma concordância substancial. **Conclusão:** A história em quadrinhos apresentou uma boa validade, evidenciando seu potencial como uma ferramenta promissora e inovadora no contexto da promoção da saúde em âmbito escolar. **Contribuições para a saúde:** Considerando os impactos significativos da doença sobre a família, a capacitação dos estudantes e de toda comunidade escolar para a suspeição precoce do câncer infantojuvenil pode representar uma contribuição relevante para o diagnóstico, tratamento e a consequente melhora nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos jovens.

Palavras-chave: Escola, Neoplasias, Saúde da criança, Saúde do adolescente.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, manoelabruna782@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, natalia.limasilva@ufpe.br;

³ Professor orientador: Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mariana.cbarros@ufpe.br

